

## **Influência do ciclo de vida das empresas de capital aberto listadas na [B]<sup>3</sup>sobre os investimentos em responsabilidade socioambiental**

### **Resumo:**

Este artigo teve como objetivo “Avaliar a influência do ciclo de vida sobre os investimentos em responsabilidade socioambiental”. Com intuito de avaliar a problemática levantada, o presente estudo tem como objetivo chave analisar no âmbito de empresas listadas na bolsa de valores, a influência gerada pelo ciclo de vida sobre os investimentos em responsabilidade socioambiental, referente aos anos de 2019 e 2020.

A pesquisa se deu por meio de dados coletados na bolsa de valores da [B]<sup>3</sup>com uso de software da Economática®, no qual se procurou identificar cinco fases do ciclo de vida de uma empresa: fase de introdução; fase de crescimento; fase de maturidade; fase de turbulência (shake-out); e fase de declínio o investimento em responsabilidade socioambiental foi feita uma busca pelos relatórios de sustentabilidade em notas explicativas para localizar o valor do investimento se divulgado ou não pelas empresas.

**Palavras-Chaves:** Responsabilidade Socioambiental, Evidenciação, Contabilidade, Ciclo de Vida, Fases de Maturidade

### **Linha Temática: Finanças Sustentáveis**

#### **1. Introdução**

É perceptível o cuidado dos empresários dos variados setores da economia em demonstrar alinhamento de seu desenvolvimento econômico, com a preservação ambiental e os investimentos sociais. O desejo de uma imagem socialmente responsável tem feito com que as organizações utilizem de instrumentos de divulgação como os relatórios anuais, balanços sociais, relatórios de sustentabilidade e das mídias para tornar público seu comprometimento perante a sociedade (NOVELINI; FREGONESI, 2013).

Estratégias pautadas nas ações de responsabilidade socioambiental apresentam motivações variadas, sendo umas delas conforme Luca, Moura e Nascimento (2012) a possibilidade de atrair mais investidores e aumentar o nível de confiança junto aos mercados. Dias et al. (2014) acreditam que tais práticas seriam justificadas devido às pressões exercidas pelos grupos de proteção ao meio ambiente, sociedade e normatização estatal. Todavia, Sampaio et al. (2010) relatam que as práticas de divulgação de natureza ambiental e social agem como instrumentos de legitimação.

Um fator que pode ser considerado crucial no nível de investimentos em meio ambiente é a fase do ciclo de vida em que a empresa se encontra. A fase do ciclo de vida da empresa pode interferir substancialmente nas decisões de financiamento, investimento e no resultado da organização (DICKINSON, 2011), ou seja, o ciclo de vida pode exercer influência significativa sobre os investimentos sociais.

Através de informações contábeis é possível encontrar o ciclo de vida em que a empresa está, o qual possui fases distintas que resultam em alteração do fluxo de caixa DFC (DICKINSON, 2011). Conforme o autor, o ciclo de vida é separado em cinco fases: introdução; crescimento; maturidade; turbulência; e declínio.

Desta maneira, a presente pesquisa desenvolveu-se em torno da seguinte problemática: **Qual a influência do ciclo de vida sobre os investimentos em responsabilidade socioambiental?** Com intuito de estudar a problemática levantada, o presente estudo tem como objetivo geral **analisar no âmbito de empresas listadas na bolsa de valores, a influência gerada pelo ciclo de vida sobre os investimentos em responsabilidade socioambiental, referente aos anos de 2019 e 2020.**

A principal motivação para o estudo foi sua aplicabilidade, pois tal resultado poderá auxiliar o gestor na tomada de decisão em relação aos seus comportamentos socioambientais. E desta forma havendo mútuo ganho entre a organização e a sociedade, pelo fato de ela conseguir se conscientizar mais sobre as questões ambientais que afetam substancialmente a sociedade a sua volta.

Dada à motivação da pesquisa, o desenvolvimento do presente artigo contempla, além da introdução, que apresenta os temas e definem os propósitos da pesquisa, o referencial teórico que fundamenta o estudo, os procedimentos metodológicos por meio dos quais foram obtidos os dados do estudo, a análise dos resultados e, por fim, as conclusões acerca do estudo.

A pesquisa delimita-se quanto ao aspecto TEMPORAL, ESPACIAL entre outros.

Com o objetivo de organizar o trabalho e assim ter um melhor entendimento do estudo, esta pesquisa foi distribuída em seções., além dessa introdução, uma revisão da literatura, procedimentos metodológicos, apresentação e análise dos resultados, conclusão além de listas as referências.

## 2. Revisão a literatura

### 2.1 **Contabilidade e responsabilidade socioambiental**

O conceito de responsabilidade social pressupõe o reconhecimento da sociedade como parte interessada da organização (Ceretta, Barba, Casarin, Krueel & Milani, 2009). Para Mazzioni, Domenico & Zanin (2010), a responsabilidade social corporativa reflete a preocupação das empresas com os impactos econômicos, sociais e ambientais de sua atividade na sociedade, e representa a relação que as organizações estabelecem com os seus diversos públicos de interesse no curto e longo prazo, transformando-se em um diferencial competitivo.

Kroetz (2000, p.107), defensor da ideia de investimento em Responsabilidade Social, ressalta que: ...

O investimento efetuado na questão ambiental e social vem prevenir possíveis gastos adicionais, perdas, desperdícios e multas, além de melhorar a qualidade de vida da população e do pessoal interno. Por conseguinte, melhora a imagem e a qualidade do produto e da entidade, podendo inclusive aumentar a produtividade e a lucratividade.

Calil (2006), por sua vez buscou um entendimento quanto à possível existência de um impacto positivo no desempenho das empresas correlacionado com a adoção de uma estratégia focada em práticas socialmente responsáveis.

As organizações se tornam sustentáveis à medida que além da visão de obtenção de ganho econômico, se preocupam com os impactos ambientais e sociais gerados pelas atividades que desenvolvem (Veber; Oliveira, Estivalet e Kneipp, 2016). As três bases da sustentabilidade abrangem os pilares econômico, social e ambiental, de modo que a

organização possa crescer e se desenvolver levando em consideração tais aspectos no contexto da sua atuação (Elkington, 2015).

## **2.2 Ciclo de vida das empresas**

A abordagem da teoria do ciclo de vida das organizações é manipulada pelos pesquisadores para poder explicar as modificações que ocorrem ao longo do tempo, bem como a decorrente interação com o ambiente de maneira a provocar as evoluções organizacionais. Greiner (1972, 1998). O estágio do ciclo de vida da organização pode afetar nas decisões de investimento e financiamento e no reporte do resultado das organizações (Jenkins, Kane, & Velury, 2004).

Drake (2013) esclarece que a teoria do ciclo de vida de uma empresa relata a forma como ela cresce, amadurece e declina, diferentemente do que é o ciclo de vida de um produto. Neste contexto, a empresa é uma combinação dos estágios do ciclo de vida.

Outro possível direcionador é o ciclo de vida das empresas, o qual considera-se que exerça alguma influência sobre a geração de valor econômico da organização. Por meio de informações contábeis é possível encontrar o ciclo de vida das organizações, o qual possui fases distintas que resultam em alteração no fluxo de caixa (Dickinson, 2011).

Dickinson (2011) identifica cinco fases do ciclo de vida de uma empresa: fase de introdução; fase de crescimento; fase de maturidade; fase de turbulência (shake-out); e fase de declínio.

A fase de introdução descreve empresas de elevado crescimento, as quais realizam altos investimentos em produção, contudo não operam com lucros. Há utilização de financiamentos externos para cobrir as atividades operacionais e de investimento (Alves & Marques, 2007).

A fase de crescimento descreve empresas mais conservadoras e focadas em incremento de vendas, diferente do estágio de introdução, neste estágio as empresas operam com lucros, todavia seu crescimento é consideravelmente menor que o estágio anterior. (Alves & Marques, 2007).

A fase de maturidade, encontram-se empresas procuram a maximização de rentabilidades, com otimizações nos custos. Neste estágio, o fluxo de caixa de investimentos serve para manutenção da capacidade de produção (Alves & Marques, 2007).

A fase de turbulência, assinala pela recuperação da organização, onde se tem um foco na redução dos investimentos, liquidando ativos para a geração de caixa, e há redução de custos (Dickinson, 2011).

E, finalmente, segundo as classificações de Dickinson (2011), a fase de declínio, assim como a fase de turbulência, tende a alienar seus ativos, restringe maiores despesas e perdas, é a fase mais conversadora, e há grandes possibilidades de apresentar prejuízos acumulados das operações.

O ciclo de vida são as diferentes etapas de uma empresa causadas por mudanças nesses fatores, muitas das quais advêm das atividades estratégicas da empresa.

Um fator que pode ser considerado crítico para o nível de investimento ambiental é a fase do ciclo de vida da empresa. A fase do ciclo de vida da empresa pode interferir gravemente no financiamento, investimento e resultados da organização. (DICKINSON, 2011), ou seja, o ciclo de vida pode exercer influência significativa sobre os investimentos sociais.

Há evidências de que o desenvolvimento de uma organização pode ser alcançado por meio do uso de metáforas ao longo das diferentes etapas do ciclo de vida da organização, incluindo mudanças e modificações que precisam ser praticadas. A administração atende aos requisitos de cada etapa. O sistema de contabilidade gerencial (SCG) foi modificado para atender às mudanças nas necessidades organizacionais e ajuda a destacar as características do ciclo de vida da organização. Sistema de contabilidade gerencial ainda se destaca (SCG) faz parte da estrutura organizacional e é responsável por ser usados para fornecer informações aos gestores no processo de tomada de decisão.

### 3. Procedimentos metodológicos

Com a pesquisa é considerada descritiva com abordagem e quantitativa, de natureza aplicada seu horizonte temporal é longitudinal uma vez que procurou verificar se o valor econômico das empresas de capital aberto, listadas Bolsas de Valores de São Paulo [B]<sup>3</sup>, pode ser explicado investimento realizado em sócio ambiental e o ciclo de vida, nos anos 2019 e 2020.

A amostra inicial foi constituída por 412 empresas, referente aos anos de 2019 e 2020, das quais 1 empresa foram excluídas pela falta de informação qual setor na Bovespa ela e enquadra.

Na tabela por segmento da Bovespa foram excluídas 2 empresas por falta de informações em qual segmento ela se enquadra. Com dados retirados do software da econômica.

Para obtenção dos estágios do ciclo de vida das empresas, utilizou-se o modelo de Dickinson (2011), que se fundamenta na combinação de sinais (+/-) conforme o comportamento da demonstração dos fluxos de caixa (DFC) para assim identificar em qual estágio a organização se encontra: introdução, crescimento, maturidade, turbulência e declínio, conforme Tabela.

**Tabela 3: Estágios do ciclo de vida, de acordo com Dickinson (2011)**

Ciclo de vida/DFC	DFC	DFC	DFC
	Operacional	Investimento	Financiamento
Introdução	-	-	+
Crescimento	+	-	+
Maturidade	+	-	-
Turbulência	+	+	+
	-	-	-
Declínio	+	+	-
	-	+	+
	-	+	-

Fonte: Adaptado de *Cash flow patterns as a Proxy for firm life cycle*, de Dickinson (2011). *The Accounting Review*, 86(6), p. 1969-1994. Os sinais da tabela significam os montantes de cada fluxo de caixa, onde se atribuiu sinal positivo (+) para valores acima de zero, e sinal negativo (-) para valores abaixo de zero.

Segmento Bovespa	Ciclo de vida 2019					
	Introdução	Crescimento	Maturidade	Turbulência	Declínio	Total
Energia elétrica	3	12	19	1	5	40

Água e saneamento	0	3	4	0	0	7
Gás	0	0	1	0	2	3
Programas e serviços	2	7	2	3	2	16
Computadores e equipamentos	1	0	2	0	0	3
Serviços médico-hospitalares análises e diagnósticos	1	4	7	0	0	12
Equipamentos	0	1	1	0	0	2
Medicamentos e outros produtos	1	3	7	0	0	11
Exploração refino e distribuição	0	3	5	1	2	11
Equipamentos e serviços	0	1	1	0	1	3
Outros	0	0	2	0	14	16
Minerais metálicos	0	1	4	0	3	8
Petroquímicos	0	1	0	0	1	2
Químicos diversos	0	0	0	1	1	2
Madeira	0	0	2	0	0	2
Fertilizantes e defensivos	0	1	0	0	2	3
Siderurgia	0	1	4	0	0	5
Papel e celulose	1	3	1	0	0	5
Artefatos de ferro e aço	0	1	2	0	0	3
Embalagens	1	0	0	0	0	1
Materiais diversos	0	0	1	0	0	1
Bancos	2	1	8	2	11	24
Seguradoras	0	0	4	0	3	7
Soc. crédito e financiamento	0	0	1	1	1	3
Exploração de imóveis	1	6	3	0	5	15
Corretoras de seguros	0	1	1	0	0	2
Serviços financeiros diversos	0	1	2	1	1	5
Intermediação imobiliária	1	1	0	0	0	2
Gestão de recursos e investimentos	1	0	0	1	1	3
Holdings diversificadas	1	0	0	0	2	3
Agricultura	1	3	4	0	2	10
Cervejas e refrigerantes	0	0	1	0	0	1
Produtos de limpeza	0	0	1	0	0	1
Carnes e derivados	0	0	5	0	1	6
Alimentos	0	3	1	0	0	4
Produtos de uso pessoal	0	1	0	0	0	1
Açúcar e álcool	0	0	1	1	0	2
Alimentos diversos	1	0	2	1	0	4
Eletrodomésticos	2	0	1	0	1	4
Calçados	0	1	3	0	0	4
Incorporações	2	7	5	0	12	26

Produtos diversos	1	5	2	0	0	8
Serviços educacionais	1	1	2	0	2	6
Tecidos vestuário e calçados	0	3	5	0	0	8
Aluguel de carros	4	0	0	1	1	6
Bicicletas	0	0	0	1	0	1
Restaurante e similares	0	1	1	0	0	2
Fios e tecidos	0	2	4	0	5	11
Vestuário	0	0	2	0	0	2
Viagens e turismo	0	1	0	0	0	1
Programas de fidelização	0	1	0	0	0	1
Brinquedos e jogos	0	0	1	0	0	1
Utensílios domésticos	0	0	0	0	1	1
Hotelaria	0	0	1	0	0	1
Automóveis e motocicletas	1	0	2	0	0	3
Transporte ferroviário	0	0	2	0	1	3
Acessórios	1	1	1	0	0	3
Máq. e equip. industriais	2	3	1	0	3	9
Telecomunicações	0	3	2	2	0	7
Artefatos de cobre	0	0	1	0	0	1
Produtos para construção	0	2	1	0	0	3
Serviços diversos	0	6	4	0	1	11
Material rodoviário	1	0	5	0	1	7
Atividades esportivas	0	1	0	0	0	1
Produção de eventos e shows	1	0	1	0	0	2
Máq. e equip. construção e agrícolas	0	2	0	0	0	2
Móveis	0	0	0	0	1	1
Produção e difusão de filmes e programas	0	0	1	0	0	1
Publicidade e propaganda	0	1	0	0	0	1
Engenharia consultiva	0	0	0	0	2	2
Transporte aéreo	0	0	2	0	0	2
Exploração de rodovias	0	0	3	0	1	4
Material de transporte	0	1	1	0	1	3
Material aeronáutico e de defesa	0	0	0	0	1	1
Transporte hidroviário	0	1	2	0	0	3
Serviços de apoio e armazenagem	0	1	2	0	0	3
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>103</b>	<b>159</b>	<b>17</b>	<b>94</b>	<b>408</b>

Setores da BOVEPA	Ciclo de vida 2020					
	Introdução	Crescimento	Maturidade	Turbulência	Declínio	Total
Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	0	15	15	0	5	35

Empresa de eletricidade, gás e água	0	1	3	0	2	6
Água, esgoto e outros sistemas	0	2	4	0	0	6
Distribuição de gás natural	0	2	1	0	0	3
Editoras de software	0	3	3	1	1	8
Vendas por correio ou meio eletrônico	3	0	1	0	0	4
Comércio eletrônico e corretores	0	3	1	0	0	4
Indústria de equipamentos de comunicação	0	1	0	0	0	1
Outros serviços de Informação	0	2	0	0	0	2
Serviços de processamento de dados, hospedagem e outros serviços relacionados	0	0	1	1	0	2
Comércio atacadista de bens duráveis	0	1	0	0	0	1
Laboratório de exames médicos	1	4	1	0	0	6
Indústria de equipamentos e materiais para uso médico	0	1	1	0	0	2
Pesquisa científica	1	0	0	0	0	1
Indústria de remédios	0	2	1	0	0	3
Loja de artigos para saúde e cuidados pessoais	0	3	1	0	0	4
Serviços ambulatoriais de saúde	0	1	1	0	0	2
Outras outras indústrias	0	2	2	0	2	6
Hospital	0	2	0	0	0	2
Extração de petróleo e gás	0	2	4	0	0	6
Comércio atacadista de petróleo e produtos de petróleo	0	0	4	0	0	4
Forjarias e estamparias	0	1	0	0	1	2
Telecomunicações	0	1	3	1	1	6
Indústria de alimentos	0	0	0	0	1	1
Atividades relacionadas à intermediação de crédito	0	0	0	0	1	1
Administração de empresas e empreendimentos	3	7	1	0	19	30
Mineração de metais	0	2	2	1	1	6
Indústria química	0	1	1	1	0	3
Indústria de móveis e afins	0	0	1	0	1	2
Indústria de produtos de madeira compensada e afins	0	1	0	0	0	1
Indústria de fertilizantes e pesticidas	1	0	1	0	0	2
Fundição	0	0	1	0	0	1

Transformação de aço em produtos de aço	0	2	4	0	0	6
Indústria de papel, celulose e papelão	0	1	2	0	0	3
Mineração (exceto petróleo e gás)	0	0	0	0	1	1
Indústria de produtos de papel e papelão	0	0	0	0	1	1
Outras indústrias de produtos de metal	0	1	3	0	1	5
Indústria de produtos de plástico	0	0	1	0	0	1
Atividades auxiliares à agricultura	0	4	0	0	0	4
Bancos	0	4	12	1	7	24
Locadora de imóveis	0	3	2	1	2	8
Corretora de seguros	0	0	2	0	0	2
Bolsa de valores e commodities	0	0	0	0	1	1
Seguradora	0	0	1	0	3	4
Atividades relacionadas a imóveis	0	0	1	0	1	2
Outras atividades relacionadas a investimentos financeiros	0	0	1	0	0	1
Seguradora e corretora de seguros	1	0	1	0	0	2
Corretora de títulos e commodities	1	0	0	0	0	1
Construção de edifícios residenciais	8	6	5	2	5	26
Indústria de equipamentos de áudio e vídeo	0	1	0	0	0	1
Construção	0	1	1	0	0	2
Outras atividades auxiliares ao transporte	0	0	1	0	0	1
Transporte rodoviário	2	2	0	0	0	4
Agricultura	0	2	2	0	0	4
Indústria de molas e produtos de arame	0	0	1	0	0	1
Indústria de bebidas	0	0	1	0	0	1
Indústria de artigos de limpeza	0	0	1	0	0	1
Outras indústrias de alimentos	1	1	1	0	0	3
Loja de departamentos	2	1	4	0	0	7
Comércio atacadista de bens não duráveis variados	0	1	0	0	1	2
Abatedouros	0	1	3	0	0	4
Moinho de grãos	0	1	0	0	0	1
Loja de utensílios eletrônicos	0	0	1	0	0	1
Indústria de calçados	0	2	2	0	1	5
Escola de ensino superior	0	5	0	0	0	5



Locação de equipamentos para indústria e comércio	1	0	0	0	0	1
Indústria de outros equipamentos de transporte	0	0	0	1	0	1
Restaurantes e outros lugares para comer	1	0	0	0	0	1
Loja de roupas	0	3	2	0	0	5
Tecelagens	1	1	2	1	1	6
Indústria de roupas de tecido	0	2	3	0	1	6
Transporte turístico	0	0	1	0	0	1
Outros serviços de apoio	0	2	0	0	1	3
Indústria de fios	0	0	0	0	1	1
Outros serviços ambulatoriais de saúde	0	1	1	0	0	2
Indústria de outros produtos de minerais não metálicos	0	0	2	0	0	2
Loja de artigos esportivos e instrumentos musicais	1	0	0	0	0	1
Comércio atacadista de roupas	1	0	0	0	0	1
Indústria de ferramentas de metal não motorizadas e cutelaria	0	0	0	0	1	1
Hotel, motel ou similar	0	0	0	0	1	1
Loja de comida e bebida	1	0	0	0	0	1
Indústria de autopeças	1	6	1	0	0	8
Loja de mercadorias variadas	1	1	0	0	0	2
Locadora de automóveis	2	0	1	1	0	4
Transporte ferroviário	0	1	2	0	0	3
Indústria de computadores e periféricos	2	0	0	0	0	2
Indústria de ferragens	0	0	1	0	1	2
Indústria de outros tipos de máquinas	0	0	0	0	1	1
Mineração, exploração de pedreiras e extração de petróleo e gás	0	1	0	0	0	1
Indústria de frutas e vegetais em conserva e comidas especiais	0	0	1	0	0	1
Consultório odontológico	0	0	1	0	0	1
Estaleiros	0	0	0	0	1	1
Indústria de produtos de petróleo e carvão	0	1	0	0	0	1
Cultivo de frutas e nozes	0	0	0	0	1	1
Indústria de produtos de cerâmica e refratários	0	0	1	0	0	1
Instituição de intermediação de crédito e atividades relacionadas	0	0	0	1	0	1

Indústria de eletrodomésticos	0	0	2	0	0	2
Comércio atacadista de remédios	0	1	0	0	0	1
Outras lojas de mercadorias variadas	0	1	0	0	0	1
Indústria de carrocerias e trailers	1	1	1	0	0	3
Editoras de jornais, revistas, livros e similares	0	1	0	0	0	1
Outras indústrias da recreação	1	0	0	0	0	1
Indústria de máquinas agrícolas, de construção e mineração	1	1	0	0	0	2
Outras indústrias	0	0	0	0	1	1
Apresentações artísticas	0	0	0	0	1	1
Serviços de locação e leasing	1	0	0	0	0	1
Loja de jóias, malas e artigos de couro	0	1	0	0	0	1
Operadoras de telecomunicações a cabo	0	2	0	0	0	2
Indústria de motores, turbinas e transmissores de energia	1	0	0	0	1	2
Serviços de apoio a empresas	0	0	2	0	0	2
Consultoria administrativa, científica e técnica	0	0	1	0	1	2
Transporte aéreo regular	0	1	0	0	1	2
Atividades auxiliares ao transporte rodoviário	0	0	5	0	0	5
Outros tipos de escolas	0	0	1	0	0	1
Concessionárias de outros veículos motorizados	0	1	2	0	0	3
Indústria de equipamentos aeroespaciais	1	0	0	0	0	1
Transporte fluvial	0	0	0	0	1	1
Indústria de máquinas industriais	0	1	0	0	0	1
Indústria de estruturas metálicas	0	0	0	0	1	1
Atividades auxiliares ao transporte	0	0	2	0	0	2
Indústria de equipamentos de refrigeração	0	0	1	0	0	1
Serviços de engenharia e arquitetura	0	1	0	0	0	1
Atividades auxiliares ao transporte aquático	0	1	1	0	0	2
Outras construções pesadas e de engenharia civil	0	0	0	0	1	1
Impressão e atividades auxiliares	0	1	0	0	0	1

Comércio atacadista de veículos motorizados, peças e acessórios	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>42</b>	<b>132</b>	<b>144</b>	<b>13</b>	<b>77</b>	<b>408</b>

#### 4 Apresentação e Análise dos resultados

Segue a tabela com dados coletados das empresas por setor onde foi feito em que estágio a empresa se encontra.

Setor Econômico Bovespa	Ciclo de vida 2019					
	Introdução	Crescimento	Maturidade	Turbulência	Declínio	Total
Utilidade pública	3	13	22	1	7	46
Tecnologia da informação	1	5	3	3	2	14
Saúde	2	5	9	0	0	16
Petróleo gás e biocombustíveis	0	1	3	0	2	6
Outros	0	0	1	0	12	13
Materiais básicos	3	7	14	1	6	31
Financeiro	5	10	16	4	22	57
Consumo não cíclico	2	4	13	1	2	22
Consumo cíclico	15	43	51	5	32	146
Comunicações	0	3	3	2	0	8
Bens industriais	4	12	26	0	10	52
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>103</b>	<b>161</b>	<b>17</b>	<b>95</b>	<b>411</b>

Fonte: feito pela autora com dados coletados na economática.

Setor Econômico Bovespa	Ciclo de vida 2020					
	Introdução	Introdução	Introdução	Introdução	Introdução	Introdução
Utilidade pública	0	18	22	0	6	46
Tecnologia da informação	1	7	5	1	0	14
Saúde	1	12	3	0	0	16
Petróleo gás e biocombustíveis	0	3	3	0	0	6
Outros	0	0	1	0	12	13
Materiais básicos	2	8	12	2	7	31
Financeiro	4	12	22	2	17	57
Consumo não cíclico	1	8	12	0	1	22
Consumo cíclico	27	44	42	7	26	146
Comunicações	1	4	2	1	0	8
Bens industriais	6	17	21	0	8	52
<b>Total</b>	<b>43</b>	<b>133</b>	<b>145</b>	<b>13</b>	<b>77</b>	<b>411</b>

Fonte: feito pela autora com dados coletados na econômica.

Seguindo foi elaborado a tabela por segmento Bovespa.

Segmento Bovespa	2019								
	Novo Mercado	Nível 2	Nível 1	Tradicional	Balcão Organizado	Bovespa Mais	Bovespa Mais Nível 2	BDR nível 3	Total
Utilidade pública	11	6	6	20	2	1	0	0	46
Tecnologia da informação	13	0	0	0	0	1	0	0	14
Saúde	12	1	0	1	0	2	0	0	16
Petróleo gás e biocombustíveis	5	0	0	1	0	0	0	0	6
Outros	0	0	0	5	8	0	0	0	13
Materiais básicos	9	2	8	9	2	0	0	1	31
Financeiro	21	6	7	20	1	0	0	2	57
Consumo não cíclico	14	0	0	6	0	2	0	0	22
Consumo cíclico	89	6	5	35	3	6	1	0	145
Comunicações	5	0	0	2	0	1	0	0	8
Bens industriais	23	4	1	18	3	2	0	1	52
<b>Total</b>	<b>202</b>	<b>25</b>	<b>27</b>	<b>117</b>	<b>19</b>	<b>15</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>410</b>

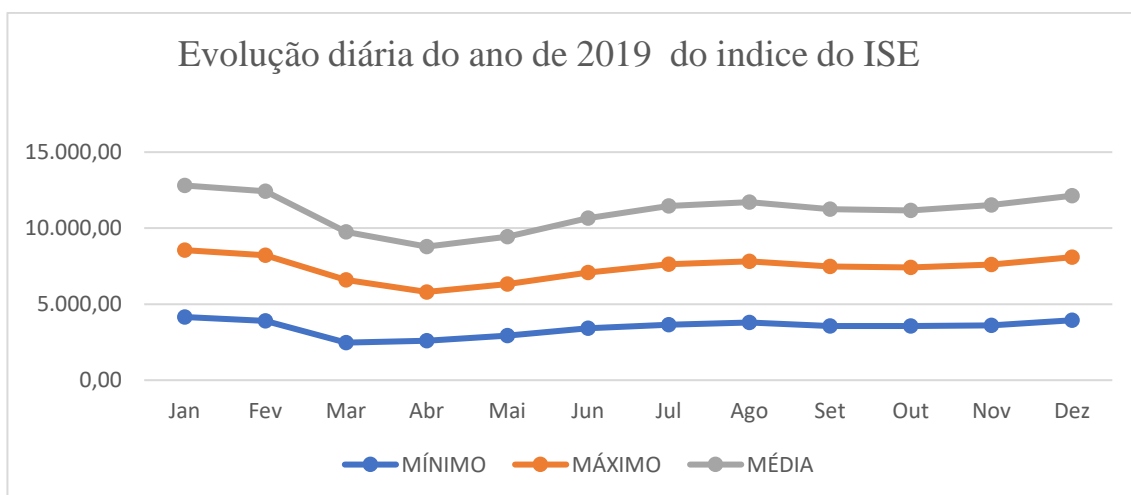
Segmento Bovespa	2020								
	Novo Mercado	Nível 2	Nível 1	Tradicional	Balcão Organizado	Bovespa Mais	Bovespa Mais Nível 2	BDR nível 3	Total
Utilidade pública	11	6	6	20	2	1	0	0	46
Tecnologia da informação	13	0	0	0	0	1	0	0	14
Saúde	12	1	0	1	0	2	0	0	16
Petróleo gás e biocombustíveis	5	0	0	1	0	0	0	0	6
Outros	0	0	0	5	8	0	0	0	13
Materiais básicos	9	2	8	9	2	0	0	1	31
Financeiro	21	6	7	20	1	0	0	2	57
Consumo não cíclico	14	0	0	6	0	2	0	0	22
Consumo cíclico	89	6	5	35	3	6	1	0	145
Comunicações	5	0	0	2	0	1	0	0	8
Bens industriais	23	4	1	18	3	2	0	1	52
<b>Total</b>	<b>202</b>	<b>25</b>	<b>27</b>	<b>117</b>	<b>19</b>	<b>15</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>410</b>

Índice do ISE conforme a bolsa de valores [B]<sup>3</sup> O ISE B3 é o resultado de uma carteira teórica de ativos, elaborada de acordo com os critérios estabelecidos na

metodologia da bolsa de valores [B]<sup>3</sup>. Os índices da B3 utilizam procedimentos e regras constantes do Manual de Definições e Procedimentos dos Índices da B3.

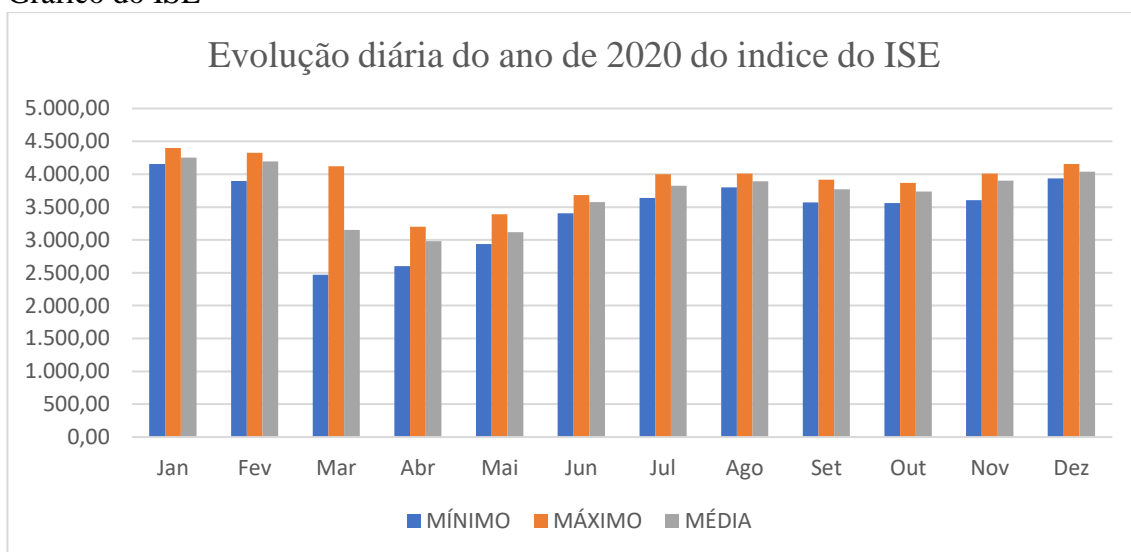
Ativos qualificados O ISE B3 inclui ações e unidades de participação de empresas B3 listadas que atendem aos seguintes critérios de inclusão. Não estão incluídos neste escopo os BDRs e ativos de empresas em recuperação judicial ou extrajudicial, regimes especiais de administração temporária, intervenção ou quaisquer outras circunstâncias especiais de listagem (ver Manual de Definição e Procedimento do Índice B3).

Ativos qualificados O ISE B3 inclui ações e unidades de participação de empresas B3 listadas que atendem aos seguintes critérios de inclusão. Não estão incluídos neste escopo os BDRs e ativos de empresas em recuperação judicial ou extrajudicial, regimes especiais de administração temporária, intervenção ou quaisquer outras circunstâncias especiais de listagem (ver Manual de Definição e Procedimento do Índice B3).



Fonte :elaborado pela autora com base de dados coletado [B]<sup>3</sup>

Gráfico do ISE



Fonte :elaborado pela autora com base de dados coletado [B]<sup>3</sup>

Como podem-se observar na tabelas acima de setor econômico Bovespa as empresas que se encontram dentro de setor de consumo ciclo encontram-se entre crescimento foram 43 empresas e maturidade 51 em declínio 32 e introdução 15 em turbulência 5 totalizando 146 das 411 analisadas do ano de 2019 em 2020 obtiveram o mesmo comportamento com crescimento na introdução passando de 15 para 27 empresas e as empresas que estavam maturidade diminui em 7 empresas nos outros setores não ouve uma oscilação de grande impacto.

Por segmento Bovespa em 2019, 202 empresas se encontram novo mercado praticamente metade já que foram analisadas 410 empresas e 117 no tradicional.

Como não foi encontrado estudos com essa base de estudo usando o ciclo de vida para medir os investimentos em responsabilidade socioambiental das empresas listadas na bolsa da b3 somente estudos similares, não foi possível chegar ao objetivo do artigo.

## 5 Considerações finais

Como não se conseguiu chegar o objetivo do artigo foi devido as várias limitações encontradas o valor de investimento em responsabilidade socioambiental foi a maior dificuldade encontrada grande maioria das empresas não divulgam e outras encontra-se um ano e outro não, relatório de sustentabilidade a divulgação de dá em vários lugares diferentes até o ano de 2019 era possível encontrar dentro da bolsa de valores b3 um arquivo chamado relate ou explique onde era possível ver quais empresas divulgam o relatório a onde ele era divulgado se foi auditado entre outras questões que a partir de 2020 a bolsa de valores passou a não exigir mais das empresas ,gerando uma dificuldade maior para obtenção dos dados pois as empresas obrigadas a divulgar são as que se encontram dentro da carteira do ISE .

Para estudos posteriores pode se usar o ciclo e vida juntamente com os outros indices de liquidez e investimento e EVA (valor agregado do capital), para uma possível resolução e assim poder analisar de forma mais precisa se há impacto quanto ao estágio de vida que empresa se encontra e seu investimento em responsabilidade socioambiental.

## Referências

Tres, naline. kruger ,dalmutt, silvana, zanin antonio práticas de sustentabilidade adotadas por empresas industriais. **nome do site**, 2020. Disponível em: <  
<http://engemausp.submissao.com.br/22/anais/arquivos/274>. - >

bolsa de valores da [B]3 2020. disponível em: <[http://www.b3.com.br/pt\\_br/market-data-e-indices/indices/indices-de-sustentabilidade/indice-de-sustentabilidade-empresarial-ise.htm](http://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/indices/indices-de-sustentabilidade/indice-de-sustentabilidade-empresarial-ise.htm).

Sousa, Luísa, *Influência dos gastos com P&D e ciclo de vida na criação de valor das empresas de capital aberto.9º Congresso UFSC de iniciação científica em contabilidade.*

Pereira, Oliveira, Jaqueline, Almeida, Queiroz, Gabriel, silva Janaína, Lívia , Carmo ,Silva, Henrique , a influência da divulgação de informações de responsabilidade social corporativa na prática do gerenciamento de resultados das empresas brasileiras da b3

disponível

em

<<https://congressosp.fipecafi.org/anais/21uspinternational/artigosdownload/3170.pdf>>

Novelini, c.; fregonesi, m. Análise da divulgação de informações sobre investimentos sociais por empresas que se declaram socialmente responsáveis. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 7, n. 17, p. 89-101, 2013.

DIAS, Claudevi Pereira et al. Evidenciação De Informações Socioambientais, Teoria Da Legitimidade E Isomorfismo: Um Estudo Com Mineradoras Brasileiras. Congresso UFSC de Controladoria e Finanças & Iniciação Científica em Contabilidade. 2014.

Sampaio, Márcio Santos, et al. Evidenciação de informações socioambientais, teoria da legitimidade e isomorfismo: um estudo com mineradoras brasileiras. Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC. 2010.

Alves, L. C. O., & Marques, J. A. V. C. (2007). Identificação das fases do ciclo de vida de empresas através da análise das demonstrações dos fluxos de caixa. *Revista de Administração e Contabilidade de Unisinos*, 4(3), 250-262.

Anthony, J. H., & Ramesh, K. (1992) Association between accounting performance measures and stock prices: A test of the life cycle hypothesis. *Journal of Accounting and Economics*, 15(2-3), 203-227.

Carneiro, L. M., Ribeiro, F., & Scherer, L. M. (2017). Ciclo de vida e Suavização de Resultados: Evidências no Mercado de Capitais Brasileiro. *Revista Contabilidade, Gestão e Governança*, 21(1), 63-79.